

O Estado se mantém, hoje, um tanto a exemplo do Estado Davídico que usufruía da população rendas tributáveis para a manutenção de cargos, de luxo e de poder.

Os nossos "reis" se apresentam ao povo como aqueles que vão realizar as promessas (projetos) que trarão uma série de benefícios. O povo crê e traça a figura desse "rei" como mediador entre suas dificuldades e o cumprimento da promessa. Na realidade, usando de tal estratégia o mandatário ganha a população como aliada, podendo então, exercer o jogo da ideologia, isto é, governar a seu critério.

#### CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A ORAÇÃO DE DAVI

É certo que Davi, em sua oração, deu a conhecer sua ideologia: seu reinado, agora em início, duraria para sempre, através de sua Casa, porque Iahweh dos Exércitos, o Deus nacional, estava consigo. É certo,

também, que Davi beneficiou o povo com seus "ardis", com sua liderança, com uma sabedoria incomum.

O povo perdeu, talvez, a individualidade adquirida no Sistema Tribal, a autonomia característica, mas cada membro da população soube ser um todo e agir como tal. Se perdeu, também ganhou; ganhou uma terra poderosa, ganhou a Arca da Aliança, ganhou a unidade na pessoa de seu rei, o qual, para agradar ao povo, deixou o Javé de Saul para se apropriar de Iahweh dos Exércitos, Deus desse mesmo povo.

Jeni Bertoni Nimtz é licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo, professora de língua portuguesa e Literatura Brasileira e Portuguesa. É mestranda na Área de Teologia Dogmática, com concentração em Estudos Bíblicos, na Faculdade de Teologia N. S. da Assunção.

## DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS

### EDUCAÇÃO: UM INSTRUMENTO PARA A HUMANIZAÇÃO, PREPARANDO O HOMEM PARA O TERCEIRO MILÊNIO

*Sebastião da Silva*

*Tese de Doutorado em Teologia Dogmática - 318 páginas*

O professor Sebastião da Silva milita há muitos anos na área da educação, especialmente com adolescentes e jovens. Sua experiência somada à pesquisa científica em Teologia Moral, resultou numa excelente contribuição aos educadores e agentes pastorais. O trabalho procura mostrar a relevância da educação no contexto do Brasil e América Latina e foi calcado no método ver, julgar e agir. O *ver* trata das angústias, frustrações e esperanças do homem brasileiro e latino-americano na busca de mais humanização. O *julgar* fala do compromisso da Igreja - que não pode manter-se neutra - no processo educativo-libertador. Traz à luz os principais documentos do Magistério e a experiência da Tradição da Igreja. No *agir* propõe a educação como o grande instrumento da promoção e humanização integral da pessoa. A presente tese enfrenta o desafio de oferecer um ensino eficaz em harmonia com os conhecimentos filosóficos, teológicos e científicos da perspectiva cristã.

### O PRINCÍPIO DA DESTINAÇÃO UNIVERSAL DOS BENS NA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA. CONTRIBUIÇÃO DA MORAL SOCIAL PARA O ACESSO DOS BENS AOS POBRES

*Pe. Manoel do Carmo da Silva Campos*

*Tese de Doutorado em Teologia Moral*

Pe. Manoel do Carmo, professor na PUC do Rio, experiente nas questões sociais, nos apresenta, agora, sua Tese de Láurea. Realiza um trabalho exaustivo de caráter analítico-crítico que enriquece a Teologia Moral, oferecendo, também, um excelente instrumental para todos os que estão empenhados na busca de solução para as graves questões sociais de hoje. A tese refontaliza, cientificamente, a vertente tão importante da Moral Social que é a *Destinação Universal dos Bens*. O autor traça o itinerário da destinação dos bens aos pobres como a realização da justiça de Deus. A contribuição criativa para os dias de hoje se encontra, precisamente, na estrutura da tese que aponta o *Salário justo, a Reforma Agrária e a Ecologia* como fatores de justiça social. O trabalho recupera o que há de melhor na Doutrina Social.

**CONTEXTO E TEXTO: O CONDICIONAMENTO CONTEXTUAL DA MISSÃO  
ANALISADO PELA COMPARAÇÃO DOS CATECISMOS DE JOSÉ ACOSTA E  
MATTEO RICCI**

*Pe. Fraz Helm*

*Tese de doutorado em Teologia Dogmática com Concentração em  
Missiologia - 620 páginas*

A celebração do quinto centenário da evangelização das Américas trouxe muitos questionamentos a respeito da primeira evangelização. Assim, o presente estudo confronta o modelo missionário de José Acosta empregado na América Latina (Peru) no início do século XVII com outro empregado, na mesma época, por Matteo Ricci na China. Dois contextos dos quais emergem os conteúdos transmitidos, os condicionamentos do modelo de missão e a metodologia. A tese procura demonstrar que a conexão que Acosta e Ricci estabeleceram entre a mensagem anunciada e as culturas desses povos colabora, com seus questionamentos e perspectivas, para a evangelização inculturada hoje.

**LA LUCHA POR LA DIGNIDAD HUMANA: RELECTURA DEL TERCER CON-  
CILIO PROVINCIAL MEXICANO (1585) PARA UN NUEVO HORIZONTE  
MISIONOLÓGICO-PASTORAL DE HOY**

*Pe. Joaquín Barba Gonzáles*

*Dissertação de Mestrado em Teologia Dogmática com Concentração  
em Missiologia - 165 páginas*

O autor mostra a urgência do tema da dignidade humana. a partir de uma bem elaborada pesquisa científica. Divide seu trabalho em três partes fundamentais: a primeira parte mostra o lugar da busca da dignidade e da defesa dos direitos humanos, isto é, a realidade histórico-social, a tradição da Igreja e a legislação. A Tradição da Igreja sobressai ao buscar um humanismo integral em base à razão e à fé. A segunda parte analisa a dignidade humana frente ao Terceiro Concílio Provincial Mexicano, mostrando como o sistema colonial é um sistema político-econômico-religioso que nega a liberdade, a igualdade e a alteridade. Finalmente, a terceira parte coloca propostas missiológicas para o tempo presente: um projeto global e integral, livre de sistemas opressores e de exclusivismos, em base à inculturação onde a vivência e defesa dos direitos humanos seja a vivência e a defesa da justiça.